



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 2/2016

Técnicos-Administrativos em Educação

Caderno de Provas Questões Objetivas

TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS

Instruções

- 1 Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
- 2 Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
- 3 A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 2 (duas) horas do seu início.
- 4 A prova é composta de 60 (sessenta) questões objetivas.
- 5 As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há APENAS UMA resposta.
- 6 O cartão-resposta deverá ser marcado, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta).
- 7 A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 8 O CANDIDATO deverá devolver ao FISCAL o Cartão Resposta, ao término de sua prova.



LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir, a fim de resolver as questões de 1 a 4:

DIGA NÃO AOS LIVROS

Tenho saudades do tempo em que ainda não havia aprendido a ler. A vida era tão mais leve, entre brincadeiras à sombra dos laranjais. Não precisava ficar debruçado sobre cartilhas e cadernos, horas sem conta, espremendo o cérebro (é verdade que ainda bem pequeno) para descobrir o que aquela professora meio megera, meio bruxa, queria que eu fizesse com letras e números.

Mal sabia eu o quanto ainda era um paraíso aquele conjunto de palavras meio desordenado e sem sentido! O Ivo que via a uva, o macaco matuto comendo mamão e o papai que passava pomada na panela eram companheiros numa amizade sem conflitos nas páginas coloridas da cartilha, com uma graça forçada, igual ao sorriso amarelo que damos após uma gafe monumental. Mas o Ivo, o macaco e o papai se davam muito bem, porque não precisavam ter coesão nem coerência, palavrinhas infernais que aprendi a pronunciar mais tarde nas aulas de redação. E que nunca soube muito bem para que serviam...

Hoje, após muita reflexão e experiência, concluo que as atividades de ler e escrever deveriam ser banidas do currículo das escolas. Afinal, se as estatísticas sobre o assunto e todas as provas de leitura e língua a que se submetem os alunos brasileiros sempre acabam em números mínimos e vergonhosos, por que insistir nisso? Veja bem: os governantes não ignoram as pesquisas sobre os problemas da cidade ou sobre o valor do salário mínimo quando elas dão resultados irrisórios? Então... Vamos fazer o mesmo com a leitura e a escrita. Ah, e também com a matemática (por sinal, dispensável depois que inventaram a calculadora!).

Acho que os estudantes ficariam muito mais contentes se não precisassem ler. Principalmente se fosse para adquirir o tal de conhecimento sobre o mundo. Acho desnecessário saber sobre o mundo. Acho que nunca vou sair da minha cidade: para que me serviria o mundo? Se for para saber sobre a história, também dispense a leitura. Nada tenho a ver com gente antiga e com acontecimentos já terminados. A vida começa hoje, e toda a história começa e termina comigo.

Se for para aprender sobre mim mesmo, como os professores insistem em dizer quando falam da leitura da literatura, continua dispensando. Já me conheço o suficiente: todos os meus gostos e preferências eu já conheço. Se tenho alguma dúvida, ela é resolvida no meu grupo. Porque o que meus amigos e eu decidimos, todos adotamos. Não tenho nada a esconder. Afinal, querer um carrão, uma casa bonita, férias na praia e um carrinho cheio no supermercado todos querem. E não precisam de estudo para isso. Podem conseguir com um pouco de sorte na loteria. Claro que fica mais fácil se o sujeito dá a sorte de virar cantor, ou se aprender a jogar futebol com alguma qualidade. Aí, então, analfabetismo vira charme, diferencial, pitoresco.

Dizem que devo ler para, ao menos, saber do que se passa na cidade, pertinho de mim. Para que me serve saber das notícias? Elas acontecem sem minha participação. E vão continuar acontecendo. Só me interessa o resultado do futebol. O resto é preocupação que não preciso ter.

Nem sei por que continuo indo à escola. Meus pais dizem que é para que eu tenha uma vida melhor que a deles. De que adianta? Eles estudaram mais que eu e, no entanto, dão um duro danado para sustentar a família. Se estudar é tão importante, por quê é que os outros desvalorizam o trabalho dos que passaram vários anos estudando e lendo um monte de textos?

Outro dia fiquei sabendo que um ex-colega de escola conseguiu emprego numa livraria. É esquisito como tem gente que põe dinheiro nesse tipo de comércio. Passei lá nessa loja por acaso e entrei para falar com o cara. É verdade que tinha uns livros bonitos nas prateleiras... Parecia coisa de muito luxo e importância. Abri um deles e li um pedaço de uma página. Não entendi nada: algumas palavras eu conhecia, mas as frases não faziam sentido para mim. Achei um desperdício de papel e tinta: de que serve um livro se as pessoas não conseguem entender o que lêem? O colega falou que isso era porque eu não sabia ler. “Como não?”, respondi. “Tenho até diploma que diz que fui alfabetizado!” Aí ele me disse uma coisa que me deixou muito impressionado. “Pior analfabeto é o que aprendeu a ler e não lê!” Me senti ofendido. Mas, dentro de mim, reconheci que ele estava certo. Mas eu não estava ali para dar a ele o gostinho do acerto. Saí da livraria de cabeça erguida, dizendo que livro que não se entende é coisa mais que inútil. E livraria é lugar de gente que não tem, ou que não sabe, o que fazer na vida. Melhor que livro são os *games*. Melhor que os *games*, só o *rock*. Melhor que eles é a azaração. Ler para quê?

A experiência acumulada sobre os malefícios da leitura em meus anos de vida me deram a idéia de criar um movimento de alerta para meus amigos, e até para os inimigos. Eles estão indo na conversa dos mais velhos. Ficam na dúvida e começam a pensar que a leitura e o estudo podem lhes trazer benefícios futuros. Vou criar uma associação dos inimigos da leitura que terá como palavra de ordem “Abaixo os livros!” Tenho certeza de que muitos virão se unir a mim. Penso que só assim acabaremos com essa farsa de civilização, história e cultura.

O que vale mesmo é a azaração. O resto é silêncio. Palha.

(COSTA, Marta Morais da. *Mapa do mundo: crônicas sobre leitura*. Belo Horizonte: Leitura, 2006.)

01 De acordo com o *Novo Acordo Ortográfico* em vigor no Brasil, identifique a opção que destaca e explica a regra adequadamente:

a) “Tenho saudades do tempo em que ainda não havia aprendido a ler. A vida era tão mais leve, entre brincadeiras à sombra dos laranjais.”

(O texto está desatualizado quanto à acentuação, porque não há mais a necessidade do uso do acento grave.)

b) “Mal sabia eu o quanto ainda era um paraíso aquele conjunto de palavras meio desordenado e sem sentido!”

(As palavras “mal” e “meio” só têm agora essas formas de escrita (não mais “mau” e “meia”), para que se evita a confusão que existia sobre “mal/meio”-advérbio, com “mau/meia”-adjetivo.)

c) “Afinal, se as estatísticas sobre o assunto e todas as provas de leitura e língua a que se submetem os alunos brasileiros sempre acabam em números mínimos e vergonhosos, por que insistir nisso?”

(Não se usa mais o trema no “u” que forma ditongo com qualquer vogal.)

d) “Já me conheço o suficiente: todos os meus gostos e preferências eu já conheço.”

(Todas as palavras paroxítonas não recebem mais acento gráfico no Brasil depois da reforma, porque assim já acontecia em Portugal.)

e) “Achei um desperdício de papel e tinta: de que serve um livro se as pessoas não conseguem entender o que lêem?”

(O verbo “ler”, a exemplo do verbo “crer”, não recebe mais acento gráfico quando escrito na 3ª pessoa do plural, no presente do indicativo.)

02 O texto de Marta Morais da Costa é uma crônica. É da característica da crônica a comunicação com o leitor, a linguagem acessível e informal. Para comunicar bem por meio desses e de outros elementos que se misturam numa crônica, ela tem o status de exercer várias funções. Por isso, escolha a opção incorreta da função da linguagem do trecho em destaque:

a) “O Ivo que via a uva, o macaco matuto comendo mamão e o papai que passava pomada na panela eram companheiros numa amizade sem conflitos nas páginas coloridas da cartilha, com uma graça forçada, igual ao sorriso amarelo que damos após uma gafe monumental. Mas o Ivo, o macaco e o papai se davam muito bem, porque não precisavam ter coesão nem coerência, palavrinhas infernais que aprendi a pronunciar mais tarde nas aulas de redação. ”

(*Função Referencial*: O trecho destacado fala sobre uma experiência adquirida.)

b) “Hoje, após muita reflexão e experiência, concluo que as atividades de ler e escrever deveriam ser banidas do currículo das escolas. Afinal, se as estatísticas sobre o assunto e todas as provas de leitura e língua a que se submetem os alunos brasileiros sempre acabam em números mínimos e vergonhosos, por que insistir nisso? ”

(*Função Fática*: As palavras “hoje” e “afinal”, separadas por vírgulas, conectam o pensamento do cronista ao do leitor, provocando entendimento das sentenças.)

c) “Veja bem: os governantes não ignoram as pesquisas sobre os problemas da cidade ou sobre o valor do salário mínimo quando elas dão resultados irrisórios?”

(*Função Apelativa*: O verbo no imperativo é um sinal de que o cronista busca o convencimento do leitor.)

d) “Acho que nunca vou sair da minha cidade: para que me serviria o mundo? Se for para saber sobre a história, também dispenso a leitura. Nada tenho a ver com gente antiga e com acontecimentos já terminados. A vida começa hoje, e toda a história começa e termina comigo.”

(*Função Emotiva*: Há verbos, no trecho, que sustentam a 1º pessoa. Isso significa uma posição particular do cronista.)

e) “É verdade que tinha uns livros bonitos nas prateleiras... Parecia coisa de muito luxo e importância. Abri um deles e li um pedaço de uma página. Não entendi nada: algumas palavras eu conhecia, mas as frases não faziam sentido para mim. Achei um desperdício de papel e tinta: de que serve um livro se as pessoas não conseguem entender o que lêem?”

(*Função Metalinguística*: Esse trecho tem como assunto a referência ao próprio código, como um espelhamento temático.)

03 Uma crônica pode ser, também, um texto de opinião: expressar a posição do autor/cronista diante dos fatos do cotidiano. Para essa construção, usa-se o argumento e/ou o contra-argumento.

Em alguns dos trechos seguintes, há marcas argumentativas. Observe-as:

I) “O Ivo que via a uva, o macaco matuto comendo mamão e o papai que passava pomada na panela eram companheiros numa amizade sem conflitos nas páginas coloridas da cartilha, com uma graça forçada, igual ao sorriso amarelo que damos após uma gafe monumental. ”

II) “Mas o Ivo, o macaco e o papai se davam muito bem, porque não precisavam ter coesão nem coerência, palavrinhas infernais que aprendi a pronunciar mais tarde nas aulas de redação. E que nunca soube muito bem para que serviam...”

III) “Então... Vamos fazer o mesmo com a leitura e a escrita. Ah, e também com a matemática (por sinal, dispensável depois que inventaram a calculadora!). ”

IV) “Acho que os estudantes ficariam muito mais contentes se não precisassem ler. Principalmente se fosse para adquirir o tal de conhecimento sobre o mundo. Acho desnecessário saber sobre o mundo. Acho que nunca vou sair da minha cidade: para que me serviria o mundo? ”

V) “Outro dia fiquei sabendo que um ex-colega de escola conseguiu emprego numa livraria. (...) Passei lá nessa loja por acaso e entrei para falar com o cara. ”

Agora, escolha a opção que apresenta a indicação **CORRETA** sobre essas marcas argumentativas:

a) Somente há indícios de argumentos nos exemplos I e III.

b) Há argumentos nos exemplos II e V.

c) Há argumentos nos exemplos III, IV e V.

d) Somente os exemplos I e V não apresentam argumentos.

e) Todos os exemplos apresentam argumentos.

04 Com saudosismo, a cronista diz que, no tempo em que aprendia a ler, não se preocupava com duas palavrinhas “infernais”: coesão e coerência. E, com ênfase, confirma a necessidade que teve de lidar com esses recursos em aulas de redação no seu estudo posterior. Essa reflexão pode levar o leitor a pensar na importância do domínio da coesão e da coerência na produção de qualquer texto.

Quais explicações, a seguir, são **VERDADEIRAS (V)** ou **FALSAS (F)** em respeito a esses recursos linguísticos?

() A cronista usa um tema que desaconselha a leitura inquestionavelmente. Todo o texto é construído com frases de sentido literal. Por isso que essa crônica não faz sentido para os leitores do século XXI, pois vivemos em uma época exclusivamente letrada;

() Apesar de todo o discurso parecer desaconselhar a leitura, há, pelos menos, uma passagem no texto que conecta o pensamento da cronista ao mundo significativo da leitura;

() A cronista mantém um discurso forçosamente radical quanto aos prejuízos da leitura. Mas, dependendo do leitor, é possível identificar ironias em várias partes do texto. Nesse caso, a crônica deixa de ser um discurso contraditório ao mundo da leitura e se transforma numa crítica;

() O penúltimo parágrafo da crônica está bem estruturado, porque, principalmente, responde, com boa coesão, a pergunta feita no parágrafo anterior: “Ler para quê?”;

() As reticências incluídas nos parágrafos segundo e terceiro deixam as frases incompletas. Isso significa erros de coesão.

Escolha, agora, a opção adequada de cima para baixo:

- a) F, V, V, V, F
- b) F, V, V, V, V
- c) V, V, V, V, F
- d) F, V, V, F, F
- e) F, F, V, V, V

Os dois poemas seguintes, de Manuel Bandeira e de Carlos Drummond de Andrade, são as referências para as questões 5 e 6:

POEMA TIRADO DE UMA NOTÍCIA DE JORNAL

João Gostoso era carregador de feira-livre e morava no
[morro da Babilônia num barracão sem número.
Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro
Bebeu
Cantou
Dançou
Depois se atirou na Lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

(BANDEIRA, Manuel. *Estrela da vida inteira*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1990.)

SOCIEDADE

O homem disse para o amigo:
— Breve irei a tua casa
e levarei minha mulher.

O amigo enfeitou a casa
e quando o homem chegou com a mulher,
soltou uma dúzia de foguetes.

O homem comeu e bebeu.
A mulher bebe e cantou.
Os dois dançaram.
O amigo estava muito satisfeito.

Quando foi hora de sair,
o amigo disse para o homem:
— Breve irei a tua casa.
E apertou a mão dos dois.

No caminho o homem resmunga:
— Ora essa, era o que faltava:
E a mulher ajunta: — Que idiota.

— A casa é um ninho de pulgas.
— Reparaste o bife queimado?
O piano ruim e a comida pouca.

E todas as quintas-feiras
eles voltam à casa do amigo
que ainda não pôde retribuir a visita.

(ANDRADE, Carlos Drummond de. *Reunião*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980.)

05 Está **CORRETO** afirmar em relação à sintaxe do primeiro texto:

- a) O primeiro período é formado por apenas uma oração.
- b) Há, apenas, três versos do poema que exemplificam a oração assindética.
- c) O conectivo “se”, do último verso, inicia uma oração subordinada condicional.
- d) Organizamos relações de subordinação reescrevendo alguns versos desta forma: “Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro, bebeu, cantou e dançou”.
- e) Os verbos “ser” e “morar”, incluídos no primeiro período (verso) do poema, têm funções sintáticas diferentes, embora pertençam ao mesmo tempo e modo verbais.

06 As três afirmações seguintes, dizem respeito ao segundo poema, em comparação com o primeiro:

- I) Há mais orações subordinadas no poema de Drummond.
- II) Somente no poema de Drummond há o discurso direto.
- III) Nos dois poemas, há frases formadas com verbos intransitivos.

Agora, indique qual opção abaixo é a **CORRETA**:

- a) Somente a primeira.
- b) Somente a segunda.
- c) Somente a terceira.
- d) As três estão corretas.
- e) A primeira e a segunda.

Leia o próximo texto para resolver as questões 7 a 9:

LEITURA NAS DIVERSAS DISCIPLINAS

Heloisa Amaral

O ensino, na escola, não existe sem a leitura. Ou é leitura direta pelo aluno, ou explicações do professor sobre textos que ele, o professor, leu. Ou seja, a linguagem falada pelo professor é uma didatização do conhecimento acumulado pela escrita (em letras ou números e sinais) na disciplina que ele leciona. Quando a fala é uma transposição de leituras, ela não é uma fala similar a uma conversa casual, como as que usamos no cotidiano. Ao contrário, está carregada de conceitos e de relações complexas entre os conceitos provenientes de estudos sobre os diferentes conhecimentos, seja qual for a matéria que esteja sendo ensinada. E em geral é preciso acrescentar, para complementar as aulas expositivas ou dialogadas feitas pelos professores, textos (didáticos ou não) relacionados às disciplinas ministradas.

Assim, o que se tem como prática constante em todas as disciplinas escolares é a leitura de textos. Antes ou depois da aula expositiva, leituras. Leitura de textos escritos, de imagens, de gráficos, mas leitura. Isso significa que sem desenvolver capacidades de leitura o aluno não consegue aprender as disciplinas escolares na dimensão proposta pelos conteúdos programáticos. Significa, também, que os professores das diversas disciplinas precisam ensinar o aluno a ler os gêneros próprios de suas matérias, uma vez que eles são gêneros textuais produzidos de forma particular em cada área de conhecimento. Ler literatura, por exemplo, não é o mesmo que ler enunciados de problemas; ler textos de história não é o mesmo que ler gráficos em geografia. O aluno não lê textos de cada uma das disciplinas com facilidade sem ter compreendido os conceitos e as relações entre eles, do modo particular como são abordados nelas. Seja qual for a disciplina, a leitura se dá de forma particular, e exige conhecimentos específicos para ser bem-sucedida.

Então, ler é uma competência indispensável para a aprendizagem em cada uma das áreas, uma competência que precisa ser ensinada pelos professores de cada uma delas. Mas, o que é necessário para que os alunos leiam verdadeiramente em qualquer disciplina, compreendendo o que leem? A compreensão dos textos de diferentes gêneros está relacionada a dois aspectos: primeiramente, à natureza dos próprios textos e, em segundo lugar, às capacidades de leitura desenvolvidas pelo leitor.

Em primeiro lugar, não há como ler textos, gráficos ou imagens, sem ter compreendido bem a natureza dos gêneros textuais das diferentes áreas de conhecimento, ou seja, a situação particular em que textos, gráficos ou imagens foram produzidos. A situação de produção de um texto é sempre histórica, isto é, está ligada ao momento histórico atual e, ao mesmo tempo, faz referências a um conhecimento produzido em um dado momento da história da humanidade. Em matemática, por exemplo, o professor pode ensinar a situação de produção de um gênero textual matemático trabalhando com o nascimento de conceitos a eles relacionados, registrados na história da matemática.

Em segundo lugar, não há leitores que leiam bem sem ter suas capacidades de leitura, necessárias para ler qualquer gênero de texto, bem desenvolvidas. As capacidades de leitura, portanto, podem e devem ser desenvolvidas em qualquer disciplina escolar. (...)

Publicado originalmente no site da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro

(Disponível em: <https://dialogosassessoria.wordpress.com/2014/09/11/leitura-nas-diversas-disciplinas/>)

07 O texto aborda a importância de uma leitura eficiente. Isso ocorre quando o leitor age ativamente, diante de um texto. Uma forma de conseguir isso é procurar compreender, com detalhes, o que se lê. Isso pode partir do significado de uma palavra e observar, a partir daí, os encadeamentos sintáticos mais completos, a fim de construir um sentido coerente.

Por conta disso, marque a opção **INCORRETA** quanto à explicação sobre as relações sintáticas do seguinte período: “Quando a fala é uma transposição de leituras, ela não é uma fala similar a uma conversa casual, como as que usamos no cotidiano.”

a) “**Quando a fala é uma transposição de leituras**”(…)

(Esse termo em destaque é uma oração adverbial em posição inversa à oração principal.)

b) “... ela não é uma fala **similar a** uma conversa casual...”

(O destaque representa um caso de regência nominal.)

c) “... como **as** que usamos no cotidiano”.

(O termo destacado é um pronome que tem a função de repetir a palavra “leituras”.)

d) “... **ela** não é uma fala similar a uma conversa casual...”

(O pronome destacado é uma coesão que repete um conhecimento prévio.)

e) “... como as **que** usamos no cotidiano”.

(A palavra destacada corresponde a um substantivo.)

08 Observe o trecho:

“Ao contrário, (a fala) está carregada de conceitos e de relações complexas entre os conceitos provenientes de estudos sobre os diferentes conhecimentos, seja qual for a matéria que esteja sendo ensinada ”.

No que diz respeito aos casos de concordâncias verbal e nominal, está correto afirmar:

- a) Como podemos ver no exemplo acima, a concordância verbal depende do uso adequado das preposições;
- b) A palavra “carregada” representa um caso de concordância verbal por sofrer as variações do verbo “estar”;
- c) A concordância estaria gramaticalmente correta na seguinte construção: “... estão carregadas de complexos relações e conceitos”;
- d) “relações complexas”, “conceitos provenientes” e “diferentes conhecimentos”: esses três casos de concordância apresentam o adjetivo na mesma posição em relação ao substantivo;
- e) Gramaticalmente, está correta a seguinte concordância nominal: “... conceitos e relações complexos”.

09 Quanto ao uso da crase, analise esta citação: “A compreensão dos textos de diferentes gêneros está relacionada a dois aspectos: primeiramente, à natureza dos próprios textos e, em segundo lugar, às capacidades de leitura desenvolvidas pelo leitor. ”

Agora, marque a melhor explicação sobre o tema em questão:

- a) A lógica que justifica a crase em “à natureza” e em “às capacidades” não tem nenhuma relação gramatical com o que ocorre em “pelo leitor”;
- b) Após a última reforma ortográfica, em vigor, casos como esses do exemplo de crase passaram a ser facultativos;
- c) As crases demonstradas em “à natureza” e “às capacidades” são obrigatórias porque um único termo regente exige a presença da preposição e, em ambos os casos, há, em seguida, palavra feminina;
- d) Não há crase em “a dois aspectos”, porque esse termo não tem qualquer ligação com o que justifica a crase como em “à natureza” e em “às capacidades”;
- e) “a dois aspectos” não tem crase, porque “aspectos” é uma palavra masculina.

A leitura do próximo texto, de Paulo Leminski, é a base da questão 10:

O ASSASSINO ERA O ESCRIBA

Meu professor de análise sintática era o tipo do sujeito inexistente.

Um pleonasma, o principal predicado de sua vida,
regular como um paradigma da 1ª conjugação.

Entre uma oração subordinada e um adjunto adverbial,
ele não tinha dúvidas: sempre achava um jeito
assindético de nos torturar com um aposto.

Casou com uma regência.

Foi infeliz.

Era possessivo como um pronome.

E ela era bitransitiva.

Tentou ir para os EUA.

Não deu.

Acharam um artigo indefinido na sua bagagem.

A interjeição do bigode declinava partículas expletivas,
conectivos e agentes da passiva o tempo todo.

Um dia, matei-o com um objeto direto na cabeça.

(LEMINSKI, Paulo. Caprichos e relaxos. São Paulo: Brasiliense, 1983.)

10 Após a leitura e análise de todas as referências gramaticais usadas pelo autor para a construção da história, é possível concordar com a seguinte afirmação:

- a) O professor era um “pleonasma”. Ou seja: era redundante, cansativo e enfadonho.
- b) Os verbos “cantar”, “vender” e “partir” são exemplos de “paradigmas da 1ª conjugação”;
- c) Na frase “Casou **com** uma regência”, a palavra destacada é um “pronome possessivo”;
- d) A palavra “bitransitiva”, no texto, pode se referir a um verbo com dupla transitividade. É o caso do verbo “tentar”, na frase “**Tentou** ir para os EUA”;
- e) A posição do pronome no verbo “matar”, no último verso do poema, é um caso de “ênclise”, e esse pronome tem a função de sujeito da oração.

RACIOCÍNIO LÓGICO

11 Considere a sequência infinita a seguir:

! @ # \$ & ! @ # ...

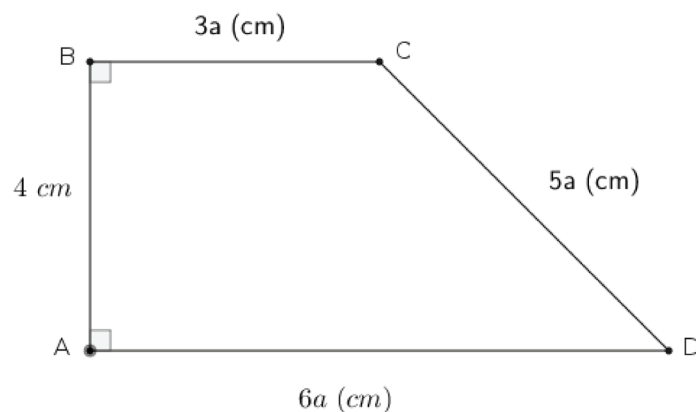
O octogésimo terceiro símbolo dessa sequência é:

- a) !
- b) @
- c) #
- d) \$
- e) &

12 Pretende-se criar uma senha de cinco dígitos, usando as letras do nome ICARO. Sabe-se que cada letra deve ser usada uma única vez e que a primeira e a última letra da senha deve ser uma consoante. A quantidade máxima de senhas diferentes que se pode criar é igual a:

- a) 12
- b) 24
- c) 36
- d) 48
- e) 54

13 Considere o trapézio ABCD, conforme figura a seguir, em que os ângulos dos vértices A e B são retos. A medida de AB é 4 cm e as medidas dos demais lados, em cm, são dados em função da constante fixa a.



Nessas condições, a área do polígono ABCD é:

- a) 5 cm^2
- b) 16 cm^2
- c) 18 cm^2
- d) 10 cm^2
- e) 20 cm^2

14 Camila, Paula e Alice são três amigas que têm profissões diferentes. Uma delas é professora, outra é engenheira e outra é psicóloga. Sabe-se que a Camila não estudou engenharia e nem psicologia e que a Alice não é psicóloga. A professora, a engenheira e a psicóloga são, respectivamente:

- a) Paula, Alice e Camila.
- b) Alice, Paula e Camila.
- c) Paula, Camila e Alice.
- d) Camila, Alice e Paula.
- e) Camila, Paula e Alice.

15 Observe as sentenças abaixo:

() $3 + 3 = 3!$;

() $(-3)^2 = 9$;

() $-4^2 = 16$;

() $\sqrt{x^2} = x$, sendo x um número real qualquer.

Marque a alternativa correta em relação às sentenças **VERDADEIRAS (V)** ou **FALSAS (F)**, considerando a ordem de cima para baixo:

a) V, V, F, F

b) F, V, V, V

c) F, V, F, F

d) F, V, V, F

e) V, V, F, V

INFORMÁTICA

16 Leia as afirmativas sobre proteção aos recursos computacionais:

I) O código-fonte dos aplicativos deve ser protegido, pois neles ficam registradas as ações dos usuários, como data de acesso e tipo de operação efetuada por cada operador.

II) A configuração do sistema operacional é o ponto-chave de todo o esquema de segurança. A fragilidade do sistema operacional compromete a segurança de todo o conjunto de aplicativos, utilitários e arquivos.

III) Um procedimento de logon eficiente deve validar as informações na medida em que os dados de entrada são informados. Caso ocorra algum erro, o usuário saberá exatamente qual parte está correta ou incorreta, como, por exemplo, ID ou senha.

IV) Geralmente são consideradas boas senhas aquelas que incluem, na composição, letras (maiúsculas e minúsculas), números e símbolos embaralhados, totalizando mais de seis caracteres.

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmativas **CORRETAS**:

- a) II e IV
- b) II e III
- c) I, II e IV
- d) I, III e IV
- e) I, II e III

17 A figura a seguir apresenta o fragmento de uma planilha eletrônica criada no LibreOffice Calc.

	A
1	0
2	A
3	3
4	9

A execução das funções =MÉDIA(A1:A4), =CONT.VALORES(A1:A4) e =MÁXIMO(A1:A4) apresentará, respectivamente, os resultados

- a) 4, 3 e 9.
- b) 6, 3 e A.
- c) 3, 2 e A.
- d) 3, 4 e 4.
- e) 4, 4 e 9.

18 Com relação aos Sistemas Operacionais Windows e Linux, marque (V) para as afirmativas **VERDADEIRAS** e (F) para as **FALSAS**.

- () Pelo *Dual Boot*, é possível instalar mais de um sistema operacional no mesmo disco rígido.
- () O Windows é classificado como sistema operacional monotarefa, pois apenas a tarefa da janela ativa é executada em um determinado instante, enquanto as demais tarefas ficam aguardando para serem executadas.
- () O Linux é classificado como sistema operacional multitarefa e a distribuição do tempo compartilhado entre os processos é feita de modo que o usuário tenha a impressão de que diversos processos estão sendo executados simultaneamente.
- () Os sistemas operacionais Linux e Windows são classificados como livres e seus códigos-fontes podem ser baixados da internet sem nenhum custo.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- a) F, F, V, F
- b) V, F, V, F
- c) F, V, F, V
- d) V, F, F, V
- e) F, V, V, F

19 Ao utilizar o LibreOffice Writer, a seguinte sequência de ações foi executada

- I) Digitados dois parágrafos em um texto em estilo normal.
- II) Selecionado o primeiro parágrafo e aplicado o estilo negrito no texto.
- III) Selecionada a ferramenta Pincel na barra de ferramentas.
- IV) Selecionado o segundo parágrafo do texto.

Ao final da sequência de ações, o resultado será:

- a) O texto do primeiro parágrafo será copiado para o segundo parágrafo.
- b) O texto do primeiro parágrafo voltará para o estilo normal.
- c) O texto do segundo parágrafo receberá o estilo negrito.
- d) O texto do primeiro parágrafo será movido para o segundo parágrafo.
- e) O texto do segundo parágrafo será apagado.

20 Sobre o *hardware* do computador, marque a afirmativa **CORRETA**.

- a) A memória principal do computador tem, entre outras, a função de armazenar as instruções referentes a um programa que está sendo processado.
- b) Byte é a unidade básica de tratamento da informação. Um bit é composto por 8 bytes.
- c) A frequência de trabalho (*clock*) do processador é dada em Gigabytes.
- d) A terminologia *Dualcore* e *QuadCore* designam a quantidade de memória disponível para processamento em um computador.
- e) Os DVDs podem ser classificados como um tipo de memória *flash*.

LEGISLAÇÃO

21 A Constituição Federal da República de 1988 prevê, com relação à Administração Pública Federal, alguns princípios e regramentos de observância cogente. Com base nas assertivas abaixo, marque (V) para as **VERDADEIRAS** e (F) para as **FALSAS**.

() São estáveis após três anos da posse os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público.

() O servidor público estável perderá o cargo em virtude de sentença penal condenatória.

() Se um servidor público estável tiver sua demissão invalidada por sentença judicial, será reintegrado ao cargo e o eventual ocupante da vaga poderá ser reconduzido, sem direito a indenização.

() Por serem atos contrários ao interesse público e de grande repercussão social, os ilícitos praticados por agente público que causem prejuízo ao erário são imprescritíveis.

a) F, F, V, F

b) F, F, V, V

c) V, V, F, F

d) V, F, V, F

e) F, V, V, V

22 Acerca da Administração Pública Federal, marque (V) para as **VERDADEIRAS** e (F) para as **FALSAS**.

() É permitida a acumulação remunerada de cargos públicos, sendo compatíveis os horários e regimes, quando se tratar de um cargo de professor e um cargo de enfermeiro no Instituto Federal de Educação.

() É importante que o dirigente máximo da autarquia manifeste seu posicionamento pessoal acerca dos programas desenvolvidos pela instituição, com caráter educativo, informativo e de orientação social, uma vez que os atos da administração precisam ser motivados.

() Os requisitos de idade e de tempo de contribuição serão reduzidos em cinco anos para o professor que comprovar tempo de efetivo exercício das funções de magistério exclusivamente na educação infantil.

() Sem prejuízo da ação penal cabível, os atos de improbidade administrativa acarretarão na suspensão dos direitos políticos, na perda da função pública, na indisponibilidade dos bens e no ressarcimento ao erário.

a) V, F, F, V

b) F, F, F, V

c) V, V, F, F

d) V, F, V, F

e) F, F, V, V

23 Com base na Lei nº 8.112/90, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) A investidura em cargo público ocorrerá no momento em que o servidor nomeado entrar em efetivo exercício.
- b) O concurso público terá validade de dois anos, prorrogáveis por uma vez.
- c) A Administração Pública deverá condicionar a inscrição do candidato a concurso público ao prévio pagamento do valor fixado no edital, salvo nas hipóteses legais de isenção.
- d) As atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo público não poderão ser alterados porque há vinculação da Administração quanto ao Edital.
- e) O servidor não aprovado no estágio probatório será demitido.

24 Quanto à posse e ao exercício dos cargos públicos, conforme previsão da Lei nº 8.112/90, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) O prazo para o efetivo exercício é de trinta dias a partir do ato de provimento.
- b) Será anulado o ato de nomeação do servidor que não entrar em efetivo exercício no prazo da lei.
- c) A posse em cargo público é ato personalíssimo, desempenhado pelo próprio servidor nomeado.
- d) O servidor será exonerado do cargo se não entrar em exercício nos prazos previstos em lei.
- e) É de quinze dias o prazo para o servidor ser empossado, contados da data do ato de provimento.

25 Assinale a alternativa **CORRETA**, considerando as disposições da Lei nº 11.892/08:

- a) Os Institutos Federais oferecem cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais das áreas de engenharias para a atuação no setor industrial.
- b) É objetivo dos Institutos Federais desenvolver programas de pesquisa para transferência de tecnologias.
- c) É objetivo dos Institutos Federais a ministração de cursos para jovens com vistas à capacitação para o mercado de trabalho.
- d) O Instituto Federal deverá garantir até cinquenta por cento de suas vagas para o ensino médio técnico.
- e) É finalidade dos Institutos Federais ser centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino.

26 Leia as afirmativas acerca dos Institutos Federais de Educação, instituídos na Lei nº 11.892/08.

I) Uma das finalidades dos Institutos Federais é a de orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e do fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

II) O atendimento ao percentual mínimo de oferta de vagas dos Institutos Federais na educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, é obrigatório em todos os *campi*.

III) Uma das finalidades dos Institutos Federais é ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os níveis e modalidades.

IV) O Instituto Federal tem por finalidade prevista em lei a promoção da verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior.

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmativas **CORRETAS**:

a) I, IV

b) I, II, III

c) II, III, IV

d) I, III, IV

e) II, III

27 Com relação à estrutura organizacional dos Institutos Federais, prevista na Lei nº 11.892/08, é **CORRETO** afirmar que:

a) A administração do Instituto Federal é do Reitor.

b) A Reitoria do Instituto Federal deve ser instalada em local distinto dos seus *campi*, na capital do estado.

c) Poderá se candidatar ao cargo de Reitor do Instituto Federal qualquer um dos servidores estáveis da autarquia que tenha pelo menos cinco anos de efetivo exercício e que possua o título de doutor.

d) O Instituto Federal é organizado *multicampi*, sendo que, no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios dos servidores, a proposta orçamentária anual não é identificada por *campus*.

e) O Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior são órgãos consultivos do Reitor.

28 A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9.394/96, dispõe que é dever do Estado garantir na educação escolar pública:

- a) A gratuidade ao ensino médio na rede federal.
- b) A oferta de ensino noturno regular com o intuito de garantir aos estudantes trabalhadores o acesso e a permanência na escola.
- c) A oferta do ensino fundamental gratuito para os estudantes em idade escolar acima de 06 anos.
- d) O atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de dois a seis anos de idade, para atendimento às famílias consideradas de baixa renda.
- e) O atendimento ao educando, no ensino fundamental e médio, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

29 A LDB, Lei nº 9.394/96, dispõe que o ensino será ministrado ante o princípio da(o):

- a) Prevalência da experiência escolar.
- b) Pluralismo de concepções ideológicas.
- c) Prioridade da oferta de vagas em instituições públicas de ensino.
- d) Valorização da experiência extraescolar.
- e) Vinculação entre educação, trabalho e ideologias sociais.

30 Quanto à previsão da Lei nº 9394/96, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos sete anos de idade, no ensino fundamental.
- b) O acesso ao ensino médio gratuito é direito que cabe a qualquer cidadão.
- c) O acesso ao ensino médio gratuito é direito apenas do cidadão que comprova a condição de vulnerabilidade social.
- d) É direito dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos sete anos de idade, no ensino fundamental.
- e) O Poder Público assegurará apenas o acesso ao ensino obrigatório.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS

31 Com base nos estudos apresentados por Pereira (2015), marque a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** o uso do termo “intérprete interlíngue/interpretação interlíngue”.

a) Para marcar o intérprete como sujeito da investigação no campo dos estudos da tradução e da interpretação das Línguas de Sinais e de proposições tradutórias que, por meio de um conjunto de concepções textuais, sociais e culturais, definem uma aproximação com os estudos da interpretação das Línguas Vocais.

b) Para marcar o sujeito no fenômeno do linguístico e cultural - a partir de proposições políticas que, por meio de um conjunto de concepções filosóficas, definem uma apropriação dos conhecimentos e dos discursos da tradução e da interpretação.

c) Para marcar o sujeito no âmbito da interpretação de duas línguas e de proposições políticas que, por meio de um conjunto de concepções linguísticas, culturais e de identidades, definem a competência e a apropriação dos conhecimentos.

d) Para marcar o sujeito e o fenômeno do bilinguismo que trata da mediação de interações faladas entre pessoas, as quais não têm ou não se sentem com proficiência suficiente na outra língua, em contraste apenas com intérprete/interpretação, significando a compreensão subjetiva e consequente reação a um enunciado, ideia ou manifestação cultural.

e) Para marcar o sujeito e fenômeno cultural que trata da mediação entre surdos e ouvintes entre pessoas que tem competência linguística suficiente na outra língua, em contraste apenas com intérprete/interpretação, significando a compreensão objetiva e consequente reação a um discurso, ideia ou manifestação linguística.

32 Com base nos estudos de Martins & Nascimento (2015), que nos apresenta como perspectiva em torno da formação do intérprete em espaços comunitários e universitários, numere a segunda coluna de acordo com a primeira.

- | | |
|---|--|
| I) TILSP | () prescrição, antecipação, acontecem, geralmente, em contextos de formação em que saberes instituídos são apresentados para os sujeitos que estarão protagonizando algumas atividades para orientar o fazer e normatizar a atividade. |
| II) Tradução e interpretação no contexto brasileiro | () a norma é algo sempre presente e que captura, de um modo ou de outro, os sujeitos. Sua motivação se dá pelos saberes históricos firmados: no caso, a evangelização de surdos promove uma prática específica de atuação, que reverbera em outros espaços/contextos, e reafirma a relação de ouvintes para com surdos, tomado de modo a “ensinar” uma forma de vida e de crença. |
| III) Missionários- intérpretes | () emerge e se constitui na e pela prática por meio do protagonismo de sujeitos que vivenciaram uma estrita relação comunitária com os surdos que, pela necessidade de posicionarem-se em sua língua diante da sociedade, demandaram pessoas que promovessem sua interação com sujeitos ouvintes por meio de atividades tradutórias e interpretativas. |
| IV) Perspectiva genealógica na esfera religiosa | () a própria ordem da designação dos voluntários já demarcava as prioridades, os quais precisavam estabelecer redes de contato, assistência e acolhimento na comunidade cristã a fim de fazer com que o surdo pudesse se sentir incluído. |
| V) Perspectiva ergológica na esfera religiosa | () Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais e Língua Portuguesa. |

A sequência **CORRETA** de respostas, de cima para baixo, é:

- a) II, III, I, IV, V
- b) IV, II, V, III, I
- c) II, I, III, IV, V
- d) IV, V, III, II, I
- e) V, IV, III, I, II

33 Marque a alternativa que explica a surdez na base patológica e clínica.

- a) Especificidades de um grupo minoritário que traz consigo marcadores ou artefatos culturais.
- b) Construção de sentidos a partir de experiências visuais.
- c) A identidade como fator de construção da subjetividade surda.
- d) Narrar a subjetividade surda a partir das vivências em comunidade.
- e) Aproximação e busca da identidade ouvinte enquanto modelo padrão linguístico e cultural.

34 De acordo com a Lei 13.146/2015, quando direcionados à tarefa de interpretar nas salas de aula dos cursos de graduação e pós-graduação, os intérpretes de Libras-Língua Portuguesa devem possuir prioritariamente:

- a) Curso de graduação em pedagogia e especialização em educação de surdos.
- b) Curso de graduação de licenciatura plena em Letras: Libras ou em Letras: Libras/Língua Portuguesa como segunda língua.
- c) Curso de nível superior em Tradução e Interpretação em Libras.
- d) Curso de nível técnico ou profissional em tradução e interpretação Libras e Língua Portuguesa.
- e) Curso de graduação em pedagogia bilíngue: Libras e Língua Portuguesa escrita.

35 De acordo com o decreto 5.626/2005, é **CORRETO** afirmar:

- a) O professor da educação básica, bilíngue, aprovado em exame de proficiência em tradução e interpretação de Libras - Língua Portuguesa, pode exercer a função de tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa, cuja função é distinta da função de professor docente.
- b) As escolas com alunos surdos devem prover apenas o serviço do tradutor e intérprete de Libras.
- c) A profissionalização do tradutor e intérprete se dá apenas por meio de cursos técnicos ou profissionalizante em tradução e interpretação Língua Portuguesa/Libras.
- d) A disciplina de Português como segunda língua para surdos deve ser obrigatória para o curso de Fonoaudiologia.
- e) O poder público deve promover a participação da pessoa surda em atividades artísticas, intelectuais, culturais, esportivas e recreativas, com vistas ao seu protagonismo, proporcionando à acessibilidade necessária.

36 Com base no que diz o decreto 5.626/2005 a respeito do ensino de Língua Portuguesa para surdos como segunda língua, analise as afirmações abaixo e marque a alternativa **INCORRETA**.

a) As instituições de educação superior devem promover cursos de formação de professores de ensino da Língua Portuguesa para surdos como segunda língua.

b) Tradutores e intérpretes formados em nível superior em tradução e interpretação poderão atuar como professores de Língua Portuguesa para surdos como segunda língua.

c) A modalidade escrita do ensino de Língua Portuguesa, na educação básica, deve ser ofertada aos alunos surdos ou com deficiência auditiva, no atendimento educacional especializado.

d) O ensino da modalidade escrita da Língua Portuguesa, como segunda língua para pessoas surdas, deve ser incluído como disciplina curricular nos cursos de formação de professores para a educação infantil e para os anos iniciais do ensino fundamental, de nível médio e superior, bem como nos cursos de licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa.

e) A formação de docentes para o ensino de Libras nas séries finais do ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior deve ser realizada em nível superior, em curso de graduação de licenciatura plena em Letras: Libras ou em Letras: Libras/Língua Portuguesa como segunda língua.

37 Santos (2015), ao discutir sobre a implementação dos serviços de tradução e interpretação Libras-Português nas universidades federais na região sul, realiza um estudo de orientação metodológica qualitativa com o foco em uma pesquisa descritiva a partir dos servidores públicos tradutores e intérpretes. Dentre as alternativas abaixo, marque a que apresenta esta relação.

a) A autora faz comparativos sobre a interpretação de conferência em relação à interpretação comunitária no âmbito educacional em espaços de ensino superior, problematizando as experiências dos tradutores e intérpretes Português-Libras em ambos contextos interpretativos.

b) Ela apresenta uma reflexão com base em conceitos filosóficos para problematizar as contratações dos tradutores e intérpretes de linguagem de sinais.

c) Ela conclui que, a partir das identidades produzidas dos tradutores e intérpretes no espaço de atuação (neste caso as universidades federais) ocorre a manifestação de novos saberes em torno da tradução e da interpretação da língua de sinais em espaços educacionais de nível superior.

d) A autora apresenta reflexões sobre a implementação dos serviços de tradução e interpretação de Libras-Português nas universidades federais com base nos Estudos da Tradução. Além disso, problematiza por meio de questionamentos sobre as contratações e a formação dos profissionais atuantes no contexto acadêmico da região sul.

e) A autora apresenta as mudanças na trajetória histórica e formativa do tradutor e do intérprete de língua de sinais no Brasil, identificando espaços de resistências e lutas que marcam a emergência de uma atividade a qual se inicia em espaços comunitários, da prática e da vida, e que atualmente ganha lugar dentro do contexto acadêmico da região sul.

38 A partir de reflexões sobre o processo tradutório e interpretativo entre Línguas Vocais-Auditivas e Línguas Gestuais-Visuais, pode **AFIRMAR**:

- a) As traduções e as interpretações Português-Libras são intralinguais.
- b) As traduções e as interpretações Português-Libras são intermodais, ou seja, de modalidades linguísticas diferentes.
- c) As traduções e as interpretações Inglês-Português são de modalidades linguísticas diferentes.
- d) As traduções e as interpretações ASL-Libras são de modalidades linguísticas diferentes.
- e) As traduções do Português escrito para o Alemão escrito são de modalidades diferentes.

39 Roman Jakobson (1987) dividiu a tradução em três tipos, uma das quais é a intralingual. A tradução intralingual está **CORRETAMENTE** definida em

- a) Representa o processo e produto tradutório.
- b) Transferência de um filme para uma poesia em Libras.
- c) Representada por meio de pares linguísticos, por exemplo, na tradução de Português- Inglês.
- d) Estratégias de tradução em duas línguas de modalidades linguísticas iguais.
- e) Compreensão e manifestação de elementos linguísticos de uma língua por meio das referências semânticas e de contexto.

40 Sobre os aspectos sintáticos da Libras, julgue as alternativas abaixo, colocando (**V**) para as **VERDADEIRAS** e (**F**) para as **FALSAS**.

- () A sintaxe da Libras é linear assim como nas Línguas Vocais- Auditivas.
- () Pode ser afirmar que estudos sintáticos da Libras apresentados por Quadros & Karnopp (2004) são baseados em uma visão gerativista.
- () A ordem das orações em Libras são preferencialmente SVO, assim como na Língua Portuguesa.
- () Topicalização é uma categoria sintática em Libras.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- a) F, V, F, V
- b) V, V, F, F
- c) V, V, F, V
- d) F, V, V, V
- e) V, V, V, F

41 Em relação aos fatos históricos relevantes sobre a constituição do profissional intérprete de Libras no Brasil, de acordo com Quadros (2007), marque (V) para as afirmativas **VERDADEIRAS** e (F) para as **FALSAS**.

() Identifica-se a presença dos intérpretes de Libras no contexto educacional por volta dos anos 80.

() Em 1988, a FENEIS organiza o I Encontro Nacional de Intérpretes de Língua de Sinais, propiciando pela primeira vez, o intercâmbio entre intérpretes no país e a discussão sobre sua atuação.

() Nos anos 90, uma unidade de intérpretes ligada a FENEIS atuava na promoção das discussões sobre o profissional intérprete de Libras.

() A lei 10.436/02 não representou um passo fundamental no processo de reconhecimento e formação do profissional intérprete de Libras no Brasil.

() No II Encontro Nacional de Intérpretes de Língua de Sinais ocorre a votação do regimento interno do Departamento Nacional de Intérpretes do Instituto Nacional de Educação dos Surdos.

a) V, V, V, F, F

b) F, V, F, V, V

c) F, V, F, F, F

d) V, V, V, F, V

e) F, F, F, V, V

42 Leia as afirmativas sobre o Intérprete Educacional, de acordo com Albres (2015) e assinale a alternativa que representa somente as afirmativas **CORRETAS**.

I) Para atender à política inclusiva, o intérprete educacional é o profissional que trabalhará na mediação da comunicação entre o aluno surdo e o contexto educativo.

II) A contratação do intérprete educacional garante o processo de inclusão do aluno surdo.

III) O intérprete educacional tem como principal função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras para a plena participação dos alunos surdos no contexto escolar.

IV) Por meio de um trabalho colaborativo, o intérprete educacional e o professor regente constroem uma prática, inferindo, na dinâmica da inclusão escolar, ao compartilhar o planejamento e a mútua formação em serviço.

V) O estudo em torno dos documentos oficiais publicados e impressos pelo MEC confirmam que foram instituídas práticas discursivas que deixam claro o papel do profissional intérprete educacional nos seus modos de agir em sala de aula e na escola.

a) I, II e V

b) I, II e III

c) II, III e V

d) III, IV e V

e) I e IV

43 Leia as afirmativas sobre os estudos referentes ao léxico da Língua Brasileira de Sinais realizado por Quadros e Karnopp (2007) e assinale a alternativa que representa somente as afirmativas **CORRETAS**.

I) A estrutura dos sinais da Libras é complexa, apresentando algumas propriedades presentes nas línguas de sinais, que não são encontradas nas línguas orais.

II) A Soletração Manual é uma representação da ortografia da língua portuguesa, envolvendo uma sequência de configurações de mão que tem correspondência com a sequência de letras escritas do português.

III) De modo geral, todas as línguas, orais ou de sinais, incorporam em seu vocabulário palavras estrangeiras, que são consideradas como empréstimos linguísticos.

IV) Na língua brasileira de sinais, os classificadores têm distintas propriedades morfológicas, que são formas complexas em que a configuração de mão, o movimento e a locação da mão não podem especificar qualidades de um referente.

V) Segundo Battison (1978), palavras do português não podem ser emprestadas à língua brasileira de sinais, via soletração manual.

a) I, III, IV e V

b) I, II, III e IV

c) I, II e III

d) II, IV e V

e) IV e V

44 Na Libras a incorporação de numeral nos sinais ocorre pela mudança na configuração de mão do sinal, indicando a quantidade e permanecendo a mesma locação, orientação e expressões não manuais, conforme apresentado por Quadros e Karnopp (2007). Assinale a alternativa que **NÃO** indica a incorporação de numeral no sinal.

a) DOIS-MESES

b) UMA-HORA

c) ANTEONTEM

d) NÃO TER

e) TRÊS-HORAS

45 Na língua de sinais há várias formas de se determinar os pontos estabelecidos no espaço. A mais comum é a apontação explícita envolvendo referentes presentes e não-presentes. Marque a alternativa que apresenta um verbo simples e outro de concordância, respectivamente:

a) AMAR e GOSTAR

b) DAR e CONHECER

c) RESPONDER e DIZER

d) IR e COMPRAR

e) APRENDER e PERGUNTAR

46 Barbosa (2015) aponta as pesquisas que abordam como objeto de análise as omissões que ocorrem na interpretação simultânea. Para, apresenta estudos divididos em três categorias: a visão Tradicional, visão Contemporânea e a visão dos Estudos da Interpretação Simultânea da Língua de Sinais. A visão dos Estudos da Interpretação Simultânea da Língua de Sinais está **CORRETAMENTE** definida em:

- a) Nesta visão, as omissões influenciam a quantidade de informação no produto final da interpretação, fazendo com que o texto fonte e texto alvo entrem em conflito e, assim, sejam consideradas como erros.
- b) Considera a omissão com status de erro não sendo uma estratégia utilizada pelos profissionais intérpretes.
- c) As omissões no processo interpretativo acontecem por lapso de memória, pressão do tempo, fadiga e, portanto, os intérpretes, em algumas circunstâncias, são incapazes de escolher o momento ideal para interpretar, classificando estes fatores como erro de desempenho e o não entendimento da mensagem a ser interpretada como erro de competência.
- d) As pesquisas agrupadas referentes a essa visão mostram-se mais fechadas ao uso das omissões na interpretação simultânea, comprovando que elas são intrínsecas ao processo interpretativo, tanto para os intérpretes novatos como para os experientes.
- e) As omissões podem ser consideradas estratégicas, pois mesmo em omissões involuntárias é possível que o intérprete tenha consciência do que está acontecendo mesmo que as omissões ocorram no enfrentamento de alguma demanda interpretativa.

47 Francis Albert (1994) considera que na atuação do tradutor ocorrem oscilações condicionadas pela existência de pelo menos três conjuntos de fatores. A alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** esses fatores é:

- a) Fatores biológicos, estético e fluência das línguas.
- b) Fatores relacionados a competência referencial e tradutória.
- c) Fatores vinculados aos participantes do ato tradutório, relacionados com o complexo código/ referente e que derivam das funções do texto e do grau de identidade.
- d) Fatores cognitivos, biológicos e leitura
- e) Fatores de compreensão, entendimento e interpretação.

48 Com relação ao breve histórico apresentado por Lacerda (2014) sobre a prática de interpretação desde a antiguidade até os dias atuais, marque (V) para as afirmativas **VERDADEIRAS** e (F) para as **FALSAS**.

I) A referência mais antiga a um intérprete remete a um hieróglifo egípcio do terceiro milênio antes de Cristo.

II) Evidenciada em registros a atuação de intérpretes na antiga Grécia e no Império Romano.

III) A interpretação de conferências teve início na Segunda Guerra Mundial.

IV) Não há documentos relativos à atuação de intérpretes na Idade Média.

V) Atuação de intérpretes tanto nas Cruzadas quanto em encontros diplomáticos.

a) V, F, F, F, V

b) F, V, F, V, F

c) F, F, V, V, V

d) V, F, V, F, F

e) V, V, F, F, V

49 A Revista Cadernos de Tradução apresentou alguns volumes especiais reunindo pesquisas que abordam a tradução e/ou a interpretação de/para línguas de sinais. Ela está em consonância com as séries de acontecimentos vivenciados nas últimas décadas, que impactaram o reconhecimento linguístico, político e social das línguas de sinais e, por sua vez, aqueceram a proliferação de pesquisas na área. Assinale as afirmativas **VERDADEIRAS** com (V) e as **FALSAS** com (F), relativas a esses acontecimentos.

() a Lei 10.436/2000 regulamentada por meio do Decreto 5.626/2005.

() A criação de Cursos de Graduação com vistas à formação de tradutores e de intérpretes de Libras-Português.

() A crescente produção de pesquisas na pós-graduação sobre a tradução e a interpretação envolvendo línguas de sinais.

() A criação das Centrais de Intérpretes em vários estados brasileiros.

() O encontro de pesquisadores da tradução e da interpretação de línguas de sinais em eventos acadêmicos das áreas da Linguística, da Linguística Aplicada, da Letras e da Tradução, assim como nas diferentes edições do Congresso Nacional de Pesquisas em Tradução e Interpretação de Libras e Português.

a) F, V, F, V, V

b) V, V, V, F, F

c) F, F, V, V, V

d) V, F, F, V, F

e) F, V, V, F, V

50 No âmbito dos estudos morfológicos das Línguas de Sinais, assinale a alternativa que apresenta as duas categorias consideradas desse nível por Quadros & Karnopp (2004):

- a) Incorporação de numeral e alofones.
- b) Incorporação de negação e foco.
- c) Incorporação de negação e derivação.
- d) Pares mínimos e morfema preso.
- e) Advérbio de tempo e foco.

51 A Orientação da mão em Línguas de Sinais, conforme apresentado por Battison e outros pesquisadores da Língua Americana de Sinais pode ser identificado também como:

- a) Direcionalidade
- b) Derivação: substantivo e verbo
- c) Configuração de mão
- d) Expressões faciais
- e) Movimento

52 Os Estudos em torno da interpretação educacional Libras-Português é um campo de pesquisa bastante discutido sobre a função do profissional neste contexto interpretativo. Assinale a alternativa **CORRETA** que apresenta dois teóricos da atualidade que possuem grande representatividade no Brasil.

- a) Neiva Aquino Albres e Cristina Broglia Feitosa de Lacerda.
- b) Melanie Metzger e Carlos Skilar.
- c) Fábio Alves e Adriana Pagano.
- d) Gaytari Spivak e John Milton.
- e) Lodenir Beck Karnopp e Adriana Thoma.

53 O trabalho de Anater e Passos (2010) apresenta uma visão sobre a construção da formação do profissional do Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais (TILS), desenvolvendo um quadro comparativo entre os Tradutores e Intérpretes de Línguas Vocais-Auditivas e das Línguas Gestuais-Visuais. Indique as quatro visões de análise apontadas pelas autoras:

- a) Diferença social, público alvo, atuação e contexto.
- b) Diferença identitária, clientes, atuação e contexto.
- c) Diferença política, clientes, atuação e exposição.
- d) Identidade de gênero, público alvo, atuação e exposição.
- e) Diferença política, clientes, atuação e contexto.

54 Santos (2010) enfatiza que as pesquisas na área da tradução e interpretação de língua de sinais não focalizam apenas a prática de tradução/interpretação, mas também realizam uma metalinguagem sobre questões e conceitos que enfoquem os estudos referentes a esta área. Assinale a alternativa **CORRETA** que corresponde a algumas questões e conceitos citados pela autora.

- a) competência tradutória, fluência e pertencimento à comunidade surda.
- b) competência do tradutor e habilidade de sinalização em menor tempo.
- c) competências linguísticas, função do texto a ser traduzida, tradução como recriação.
- d) pertencimento à comunidade surda, soletração e expressões não manuais.
- e) prática de revezamento, interpretação consecutiva e simultânea.

55 Albres (2010), considera que na interpretação oral, o profissional intérprete necessita de algumas habilidades e que pode usar recursos e alternâncias de velocidade da fala, a depender da sinalização do emissor, estando atento à sutileza ou agilidade no processo de sinalização. Conforme os recursos e habilidades apresentados pela autora, associe a segunda coluna com a primeira e assinale a alternativa que contem a sequência **CORRETA** da associação, de cima para baixo.

- I) A entonação
- II) Altura da Voz
- III) A articulação
- IV) A velocidade da fala
- V) Capturar o perfil do Sinalizador

() Os estilos de comunicação variam conforme o estilo da pessoa, suas condições culturais, sociais e de personalidade. Nesse caso o intérprete tem certa autonomia para captação e imitação do texto-base, sempre levando em consideração as características culturais e linguísticas inerentes ao emissor.

() O profissional precisa ter uma boa voz, não essencialmente grave.

() Corresponde ao volume da emissão, ou seja, o grau de energia que é empregado; a força da voz. O intérprete deve conhecer seu próprio potencial vocal.

() Não há uma velocidade-padrão para falar. O intérprete deve acompanhar o ritmo do emissor que faz uso da língua de sinais.

() O intérprete deve expressar-se com clareza e propriedade em português, levando em conta os aspectos culturais e linguísticos e respeitando o registro usado no discurso original, mas uma boa articulação e pronúncia são essenciais. Assim, dicção significa a clareza, beleza, sensibilidade e inteligibilidade de comunicação da língua.

- a) III, IV, V, II, I
- b) V, II, I, III, IV
- c) II, IV, III, I, V
- d) V, I, II, IV, III
- e) I, III, IV, V, II

56 Uma das principais funções da morfologia é a mudança de classe, isto é, a utilização da ideia de uma palavra em uma outra classe gramatical. Segundo Quadros e Karnopp (2004), observa-se que na língua de sinais pode derivar nomes de verbos. Assinale a alternativa **CORRETA** que apresenta qual mudança é necessária na elaboração do sinal para colocá-lo em outra classe gramatical.

- a) Mudança nas expressões não manuais
- b) Mudança nas configurações mão
- c) Mudança na localização
- d) Mudança no tipo de movimento
- e) Mudança na localização espacial

57 A lei 12.319 de 2010 regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Assinale a alternativa **CORRETA** referente ao texto da lei.

- a) A formação profissional do tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa deve ser em nível superior.
- b) São atribuições do tradutor e intérprete ensinar e interpretar em sala de aula, caso o professor não saiba Libras.
- c) São atribuições do tradutor e intérprete, interpretar, em língua brasileira de Sinais - língua portuguesa, as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas nas instituições de ensino nos níveis fundamental, médio e superior, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares.
- d) O tradutor e intérprete terá competência para realizar interpretação em uma língua, a de sinais.
- e) O intérprete deve exercer sua profissão em especial pela solidariedade e consciência de que o direito de expressão é um direito social, dependendo da condição social e econômica daqueles que dele necessitem.

58 A interpretação consecutiva

- a) refere-se ao processo de aprendizagem de um aprendiz da língua que pretende interpretar o mínimo possível de informações.
- b) é aquela em que o intérprete escuta um trecho de discurso, toma as notas e, após a conclusão de um trecho, assume a palavra e interpreta o discurso na língua alvo.
- c) refere-se ao processo de interpretação automática realizado em aplicativos que traduzem virtualmente.
- d) refere-se à atuação de um intérprete por muitas horas no mesmo evento.
- e) está relacionada com a tradução de materiais impressos.

59 Sobre os diferentes contextos de atuação dos tradutores e intérpretes de Língua de Sinais (TILS) na atualidade, julgue as alternativas abaixo, colocando (V) para as **VERDADEIRAS** e (F) para as **FALSAS**.

() A interpretação, na esfera teatral, pode-se afirmar como um contexto de conferência, visto que na maioria das peças teatrais não possui contato direto ou diálogo com o público alvo.

() A interpretação, no contexto político e midiático, não possui, geralmente, contato direto ou diálogo com o público alvo.

() A interpretação, na esfera jurídica, é vista como um contexto de conferência.

() A interpretação médica (em espaços de saúde) é considerada um contexto comunitário.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

a) F, V, V, V

b) V, V, F, F

c) V, F, F, V

d) F, V, V, F

e) V, V, F, V

60 Sobre a interpretação educacional é **CORRETO** afirmar que:

a) trata-se do contexto de conferência.

b) trata-se do contexto comunitário.

c) acontece apenas entre Línguas Vocais-Auditivas e Línguas Gestuais-Visuais.

d) ela e a interpretação jurídica não são de contextos comunitários.

e) não possui contato ou diálogo direto com o público alvo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 2/2016

Técnicos-Administrativos em Educação

Folha de Resposta (Rascunho)

TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
1		16		31		46	
2		17		32		47	
3		18		33		48	
4		19		34		49	
5		20		35		50	
6		21		36		51	
7		22		37		52	
8		23		38		53	
9		24		39		54	
10		25		40		55	
11		26		41		56	
12		27		42		57	
13		28		43		58	
14		29		44		59	
15		30		45		60	

